Componente curricular: Geografia Ano: 7º Bimestre: 3º

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

A biodiversidade da Grande Região Nordeste

Objetivo de aprendizagem

* Identificar dinâmicas naturais relacionadas a diferentes paisagens nordestinas.

**Objeto de conhecimento**: Biodiversidade brasileira.

**Habilidade trabalhada**: **(EF07GE11)** Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).

Tempo estimado

2 aulas

Recursos didáticos

* Superfície rígida para montagem de mapa ilustrado (placa de isopor, papelão, papel paraná etc.), guache, pincéis, tesoura com pontas arredondadas, cola, material para desenho.

Desenvolvimento da sequência didática

Aula 1

Organize a turma em semicírculo, de modo que a lousa fique disponível para anotações. Desenhe na lousa uma tabela com cinco linhas e cinco colunas. Ela será utilizada para sintetizar informações sobre as   
sub-regiões nordestinas. As linhas corresponderão às sub-regiões, e as colunas, aos aspectos que serão abordados: clima, relevo, vegetação e economia. Reserve um espaço da lousa para fazer um esboço do perfil topográfico da Grande Região Nordeste. O perfil não precisa ser exato, mas deve representar: na porção mais oriental do território, a faixa litorânea; em seguida, no sentido oeste, uma área de relevo planáltico; após essa área, uma depressão, e, por fim, nas terras que se avizinham à Amazônia, uma área de planaltos baixos.

Informe aos alunos que, durante a aula, será feita uma exposição sobre os aspectos físico-naturais e socioeconômicos do Nordeste, e que, no final, eles registrarão no caderno uma síntese do que foi exposto.

Inicie a exposição explicando que o Nordeste figura no imaginário popular como uma região homogênea, pobre e seca. No entanto, a região conta com uma grande diversidade natural, social e cultural. E, principalmente por causa do clima, pode ser subdividida em quatro porções. Nesse momento, preencha a tabela com os nomes das quatro sub-regiões do Nordeste (Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte). Explique que a divisão dessas sub-regiões foi baseada em suas características naturais.

Sobre a Zona da Mata, explique que se trata de uma estreita porção de terras situada no litoral oriental do Nordeste. É nessa área, de forte dinamismo econômico, que se concentra a maior parte da população nordestina. Cite o turismo, a agricultura e os parques industriais como exemplos de atividades rentáveis que geram milhares de empregos. Explique que essa sub-região apresenta clima tropical litorâneo úmido – com temperaturas médias elevadas, entre 24 °C e 26 °C, e precipitação total anual superior a 1.200 mm, com chuvas concentradas entre abril e julho.

Prossiga apresentando o fenômeno da chuva orográfica. Demonstre que a presença de planaltos situados a oeste da faixa litorânea (Planalto da Borborema e da Serra Geral, no sul da Bahia) cria uma barreira para a passagem da umidade do oceano. Essa umidade fica retida nas encostas gerando o aumento dos níveis pluviométricos na vertente a barlavento, o que favorece a agricultura. Desde os tempos coloniais, há produção de cana-de-açúcar e de itens alimentares. Ao mesmo tempo, o calor e a umidade da sub-região favorecem a formação de florestas tropicais, nesse caso, a Mata Atlântica.

Durante a explicação do fenômeno das chuvas orográficas, utilize o perfil topográfico desenhado na lousa para ilustrar a maneira como as vertentes dificultam a passagem de umidade. Identifique a vertente leste como barlavento. Preencha a linha referente à Zona da Mata na lousa.

Em seguida, apresente o Agreste. Essa sub-região pode ser caracterizada como uma transição entre a Zona da Mata úmida e o Sertão árido, observando-se em sua paisagem uma vegetação composta de fragmentos da Mata Atlântica, nos trechos mais úmidos, e pela Caatinga, nas áreas mais secas. No âmbito econômico, o Agreste se destaca pela produção de gêneros agropecuários. Preencha a linha referente ao Agreste na tabela.

Passe então a focalizar o Sertão. Explique que se trata da sub-região mais extensa do Nordeste, na qual predomina o clima tropical semiárido. Destaque que este não é o único motivo das secas e que elas por si sós não explicam a pobreza da região: há outros fatores, como a má distribuição de renda e a concentração fundiária, que também têm impacto sobre as condições de vida na sub-região. Prossiga apresentando as características da Caatinga, vegetação nativa dessa sub-região. Enfatize as estratégias utilizadas pelas espécies vegetais (como a palma e o mandacaru) para sobreviver a longos períodos de estiagem. Na tabela, insira os dados referentes ao Sertão.

Por fim, apresente o Meio-Norte como uma sub-região de transição entre o Sertão e a Amazônia. Nessa porção do Nordeste predomina o clima tropical com verão úmido e inverno seco, e no extremo oeste do Maranhão o clima é equatorial úmido. Nela há predomínio de terras em altitudes baixas (entre 0 e   
200 metros); e apenas na porção mais ao sul as terras apresentam-se com altitudes mais elevadas (entre   
200 e 500 metros), e, em pequenos trechos, com altitudes entre 500 e 800 metros, onde nascem vários rios que formam a rica rede hidrográfica do Meio-Norte. Quanto à vegetação se destaca a Mata dos Cocais, na qual predominam palmeiras como babaçu, açaí, carnaúba e buriti. Essas espécies também são encontradas na Amazônia e no Cerrado, e, por esse motivo, a Mata dos Cocais se classifica como uma área de transição entre biomas. No aspecto econômico, a região se destaca pela exploração comercial dos frutos, folhas e palhas de suas palmeiras. Na tabela, preencha os dados referentes ao Meio-Norte.

Conclua solicitando aos alunos que registrem a tabela no caderno.

Aula 2

Antecipadamente, providencie os materiais necessários para a aula: superfície rígida para montagem de um mapa ilustrado (placa de isopor, papelão, papel paraná etc.), papel pardo, guache, pincéis, tesoura, cola, material para desenho. Organize os alunos em quatro grupos e peça que cada um fique responsável pelo levantamento e organização de informações de uma sub-região nordestina. Distribua os materiais aos estudantes.

Retome de forma breve as características de cada uma das sub-regiões nordestinas.

Em seguida, trace um mapa da Região Nordeste que apresente a divisão das sub-regiões sobre a superfície escolhida para a montagem do mapa ilustrado. Se julgar conveniente, peça que um aluno se voluntarie para realizar o desenho sob a supervisão e com o auxílio da descrição dos outros colegas.

Cada sub-região deverá ser pintada por um grupo com uma cor. Oriente os alunos para que criem uma legenda de cores, que poderá ser elaborada em papel e colada sobre o mapa ilustrado ou desenhada diretamente sobre ele. Os alunos também deverão representar algumas das características de cada   
sub-região. Para isso, motive-os a consultar a tabela elaborada na aula anterior. É importante que eles indiquem os tipos de vegetação, o clima e as atividades econômicas existentes por meio de desenhos   
e símbolos.

Estimule-os a usar a criatividade: eles podem fazer desenhos ou fixar pequenos textos informativos ao mapa ilustrado, por exemplo.

A representação não precisa apresentar rígida proporcionalidade em relação às dimensões da Região Nordeste e de suas sub-regiões. A intenção do trabalho é favorecer a compreensão das características do clima, da vegetação e as atividades econômicas desenvolvidas em cada porção do Nordeste.

Ao final da atividade, o mapa ilustrado poderá ficar exposta em uma área da escola para que possa ser vista por outras turmas.

Atividade complementar

Peça aos alunos que escrevam um texto explicando como ocorrem as chuvas orográficas e de que maneira esse fenômeno influencia a existência de diferentes paisagens naturais no Nordeste. Recolha os textos para avaliação.

Acompanhamento das aprendizagens

A aprendizagem deve ser acompanhada ao longo de todas as etapas do trabalho com os alunos. A participação nas aulas, a organização dos registros no caderno e a realização das atividades sugeridas oferecem subsídios para uma avaliação contínua de procedimentos, conteúdos e atitudes e, sobretudo, permitem observar se os alunos são capazes de identificar e compreender a forma como as paisagens naturais nordestinas são modificadas em função das dinâmicas físico-naturais.

Para realizar o acompanhamento das aprendizagens, aplique as propostas de avaliação e de autoavaliação sugeridas a seguir.

Avaliação

Como proposta de avaliação, aplique e analise o que foi proposto na atividade complementar. Verifique se os alunos conseguem descrever o fenômeno da chuva orográfica identificando suas causas e consequências.

Para ampliar o processo de avaliação, oriente-se pelas questões a seguir.

* O aluno participou das aulas expressando-se de forma educada e respeitando os momentos de fala do professor e dos colegas?
* O aluno é capaz de trabalhar em grupo, negociando, argumentando e cedendo?
* O aluno compreende a relação entre fenômenos naturais diversos e a organização do espaço nordestino?
* O aluno conhece as quatro sub-regiões do Nordeste? É capaz de descrevê-las?

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Responda a cada pergunta com um X  na coluna que corresponde à sua autoavaliação. | Sim | Parcialmente | Não |
| Participei das aulas com atenção e interesse? |  |  |  |
| Sei descrever a variedade de climas e tipos de vegetação do Nordeste? |  |  |  |
| Consigo descrever as características de cada sub-região nordestina? |  |  |  |
| Participei da atividade em grupo expondo minhas opiniões, debatendo educadamente e assumindo tarefas durante a execução do trabalho? |  |  |  |